



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS VI

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VI

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN034

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Indhevysk Dantas de Carvalho Bonfim e Profa. Kelianny C. Duarte de Araújo.

PERÍODO LETIVO: 2019.1

CRÉDITOS: 0.4.0

**I – EMENTA**

Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nas atividades planejamento, administração e gestão da saúde. Saúde da Mulher. Incidência e prevalência de câncer feminino. Programas de Prevenção. Vivências nos Serviços de Saúde do Município, principalmente voltado à política de promoção da equidade, acolhimento as populações socialmente vulneráveis (negros, índios, população de rua, população do campo e da floresta, população LGBT), estratégias de inclusão social pelo acesso e atenção integral.

**II – OBJETIVO GERAL**

Colocar o aluno em contato com a dinâmica de desenvolvimento das atividades da APS.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Manter a vinculação do aluno à ESF (Estratégia de Saúde da Família) e a compreensão das interfaces entre a promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde;
- Adquirir habilidades interpessoais para realização de atividades em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Desenvolver comportamento ético com equipe, comunidade e colegas de grupo;
- Analisar e discutir o papel do planejamento, administração, gestão, promoção, prevenção e vigilância em saúde na área de Saúde da Mulher, na abrangência da UBS;
- Realizar atividades respeitando os Programas do Ministério da Saúde/SUS relacionados às populações socialmente vulneráveis (negros, índios, população de rua, população do campo e da floresta, e população LGBT).

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

MÓDULO I

20/02: Gestão Participativa do SUS: CONTROLE SOCIAL

27/02: Reunião Conselho Municipal de Saúde

06/03: FERIADO (CINZAS)

13/03: PRÁTICA NA UBS - atendimento no HIPERDIA

20/03: Neoplasias Prevalentes na Mulher

27/03: Prática na UBS - Planejamento Familiar – Sexualidade e Direitos Reprodutivos.

03/04: Prática na UBS - Programas de Prevenção e Rastreamento em Saúde da Mulher.

10/04: TBL - Doenças do ciclo gravídico-puerperal (1ª Avaliação Teórico-Prática).

17/04: Pré-Natal de baixo risco

24/04: 2ª Avaliação Teórica + 2ª Avaliação Prática (Seminário sobre Contracepção)

01/05: FERIADO

08/05: Prática na UBS – Acompanhamento de Pré-Natal

15/05: TBL - Saúde da Mulher (3ª Avaliação Teórico-Prática).

22/05: Prática na UBS – Acompanhamento de Grupo de Tabagismo

29/05: Climatério: Queixas mais frequentes em Saúde da Mulher na APS.  
05/06: Atenção às Mulheres em situação de Violência Sexual e/ou Doméstica/Intrafamiliar (Conferência com Delegada da Mulher + Coordenadora do SAMVVIS)  
12/06: Mesa Redonda: Saúde das Populações Socialmente Vulneráveis e Riscos de adoecimento.  
19/06: 4ª Avaliação Teórica e 4ª Avaliação Prática (Relato de Caso).

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Produção de texto. Grupos de discussão. Seminários . Trabalhos em grupos. TBL. Aula de campo, quando possível.

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina Atenção Primária à Saúde VI tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática será realizada através de participação em Seminários e Relato de caso. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: 1ª Avaliação teórico-prática - TBL

2ª NOTA: Média da 2ª Avaliação teórica (peso 6) com a 2ª avaliação prática (peso 4)

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática - TBL

4ª NOTA: Média da 4ª avaliação teórica (peso 6) com a 4ª avaliação prática (peso 4)

#### **VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS**

KESTELMAN, H. N. et al. **Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.

REZENDE, J.; Montenegro, C.A.B.; REZENDE. **Obstetrícia Fundamental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). **Construção social da demanda direito à saúde: trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.-2ed.-Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.124p.:il.(Cadernos de Atenção Básica,n.13).

#### **VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília-DF, 2013

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica**. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. HUCITEC: São Paulo, 2001 MELAMED, C.; PIOLA, S. F. (Org). **Políticas públicas e financiamento federal do Sistema Único de Saúde**. Brasília: IPEA, 2011.

RIVERA, F.J.U. **Análise estratégica em saúde e a gestão pela escuta**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**. 2 ed. Brasília, 2013

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis e transexuais**. Brasília, 2012

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta**. Brasília, 2013.

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos**. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Médicos e a Saúde Coletiva no Brasil**. Brasília: CFM, 1998.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. ESP de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.



Prof. Patricia Maria Santos Betista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFVI





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** BASES DA PRÁTICA MÉDICA IV

**CÓDIGO:** CM / CSHNB037

**BLOCO DE OFERTA:** I      **CRÉDITOS:** 11      **CARGA HORÁRIA:** 165 h

**PERÍODO LETIVO:** 2019.1

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Prof. Paulo Victor Amorim Marques, Prof. Paulo Roberto Henrique Oliveira Santana, Prof. Willams Cardec da Silva

**I – EMENTA**

Etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças do aparelho digestório, da cavidade peritoneal e da parede abdominal. Técnicas cirúrgicas e complicações pós-operatórias.

Semiologia obstétrica e pré-natal, clínica de puerpério e lactação, patologias obstétricas, doenças intercorrentes no ciclo gravídico-puerperal.

Anatomia, fisiologia e propedêutica ginecológica. Aspectos clínicos e fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das doenças benignas e malignas que atingem a mulher. Mama, órgãos genitais femininos e seus anexos. Urgências.

**II – OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais, de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;



- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames complementares e elaborar um plano de cuidado;
- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. Dermatologia**

- Lesões Elementares e Noções de Histopatologia da Pele
- Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias da Pele
- Eczemas
- Hanseníase
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
- Farmacodermias / Reações Adversas às Drogas
- Dermatoses Eritematodescamativas
- Colagenoses
- Doenças Virais e Dermatozoonoses
- Dermatoses Pré-Cancerosas e Tumores Malignos da Pele

##### **2. Psiquiatria**

- Introdução à Psiquiatria e Semiologia Psiquiátrica
- Psicopatologia I: Alterações Qualitativas e Quantitativas da Consciência
- Psicopatologia II: Pensamento, Linguagem, Juízo e Inteligência
- Psicopatologia III: Afeto, Vontade, Memória e Sensopercepção
- Transtornos Psicóticos
- Transtorno Afetivo Bipolar e Outros Transtornos do Humor
- Ansiedade, Fobia e TOC
- Introdução ao Estudo da Dependência Química
- Emergências Psiquiátricas
- Entrevista Psiquiátrica e a Construção do Vínculo
- Sessão de Casos Clínicos

##### **3. Radiologia**

- Noções Gerais de Radiologia e Física das Radiações
- Radiologia do Tórax
- Noções de Ultrassonografia (USG)
- Noções de Tomografia Computadorizada (TC)
- Noções de Ressonância Nuclear Magnética (RNM)
- Neuroimagem
- Noções de Medicina Nuclear

#### 4. Noções Cirúrgicas das Doenças do Aparelho Digestivo

- Abdome Agudo Inflamatório
- Abdome Agudo Obstrutivo
- Hérnias da Parede Abdominal
- Cirurgia da Obesidade

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial nas USF, discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas em espaço físico da própria universidade.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **cinco** notas até o final da disciplina, sendo quatro obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala e aulas práticas, além da avaliação prática com simulação realística de casos clínicos.

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;
- reflexão e proposição de condutas.

A nota prática será contabilizada junto à menor nota, com pesos distintos a serem determinados pelos professores, tornando-se uma nota única. A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

#### VII – BIBLIOGRAFIA

- AZULAY, D. R.; AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- TOWNSEND JR, C. M.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M.; MATTOX, K. L. **Sabiston Tratado de Cirurgia: A Base Biológica Prática da Cirurgia Moderna**. 19 ed. Rio de

Janeiro: Elsevier, 2015.

- MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. **Introdução à Radiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- HABIF, T. P. **Dermatologia Clínica: Guia Colorido para Diagnóstico e Tratamento**. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- BELDA JR, W.; DI CHIACHIO, N.; CRIADO, P. R. **Tratado de Dermatologia**. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

## SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/09/2019

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Responsável

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Patricia Maria Santos Octaviano  
SIAPE 2310345 Presidente do Colegiado  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SGT. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JF1





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** HABILIDADES MÉDICAS VI

**CÓDIGO:** CM / CSHNB033

**BLOCO DE OFERTA:** I      **CRÉDITOS:** 8      **CARGA HORÁRIA:** 120 h

**PERÍODO LETIVO:** 2019.1

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Prof. Paulo Victor Amorim Marques, Prof. Tércio Luz Barbosa,  
Prof. Willams Cardec da Silva

**I – EMENTA**

História natural, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico e laboratorial, métodos complementares de diagnóstico, tratamento e complicações das doenças de maior prevalência do Sistema Respiratório, Cardiovascular e Renal. Propedêutica cardiovascular, renal e respiratória.

**II – OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames

complementares e elaborar um plano de cuidado;

- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. Doenças do Sistema Cardiovascular**

- Hipertensão Arterial Sistêmica
- Insuficiência Cardíaca
- Valvopatias e Cardiomiopatias
- Síndromes Coronarianas Agudas e Crônicas

##### **2. Doenças do Sistema Respiratório**

- Pneumonias
- Doenças Pulmonares Obstrutivas e Restritivas
- Insuficiência Respiratória
- Infecções Respiratórias Crônicas
- Ventilação Mecânica

##### **3. Doenças do Sistema Nefrourinário**

- Lesão Renal Aguda
- Glomerulopatias
- Síndrome Nefrítica
- Síndrome Nefrótica
- Doença Renal Crônica e Diálise
- Litíase Renal

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial nas USF, discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas em espaço físico da própria universidade.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **cinco** notas até o final da disciplina, sendo quatro obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala e aulas práticas, além da avaliação prática com simulação realística de casos clínicos.

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;
- reflexão e proposição de condutas.

A nota prática será contabilizada junto à menor nota, com pesos distintos a serem determinados pelos professores, tornando-se uma nota única. A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

## VII – BIBLIOGRAFIA

- KASPER, D. L. *et al.* **Medicina Interna de Harrison**. 19 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2017.
- LÓPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5 ed. São Paulo: Revinter, 2004.
- MAGALHÃES, C. C. *et al.* **Tratado de Cardiologia SOCESP**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2015.
- RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018.
- MACIEL, R.; AIDÉ, M. A. **Prática Pneumológica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

## SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/09/2019

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Responsável

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Colegiado  
Profa. Patrícia Maria Santos Costa  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SERRA HELVÍDIO MUTES DE BARROS - LT 11





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO REMOTO**

**DISCIPLINA: Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção V**

**BLOCO DE OFERTA: VI      CRÉDITOS: 3.5.0      CARGA HORÁRIA: 120 horas**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS):** Profa. Carmen Laís Gervásio Fonseca Alves; Profa. Larissa Luz; Prof. Paulo Santana; Prof. Williams Cardec

**I – EMENTA**

Compreender a fisiopatologia das doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à dor torácica, dispneia, síndrome edemigênica, fadiga, síndrome consumptiva, anemias e pele e seus anexos. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à dor torácica, dispneia, síndrome edemigênica, fadiga, síndrome consumptiva, anemias e pele e seus anexos.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O ciclo clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades de internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundando na terapêutica e prática clínica.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Dor torácica
- Dispneia
- Síndrome edemigênica
- Fadiga
- Síndrome consumptiva
- Anemias
- Pele e seus anexos

**V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção V** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, três notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente ao módulo dor torácica, dispneia e síndrome edemigênica.
- NOTA 2 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo fadiga, síndrome consumptiva e anemia.
- NOTA 3 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo pele e seus anexos.

## VII– BIBLIOGRAFIA

GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil: **Tratado de Medicina Interna**. 25ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2018.

KASPER, DL. et al. **Harrison Medicina Interna**, v.2. 20ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2020.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 6ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

AZULAY, R.D.; AZULAY, L. **Dermatologia**. 7. ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2017.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LATA





## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: **Medicina Desportiva**

CÓDIGO: **CCMD/CSHNB013**

SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: **60h/a (2.2.0)** PERÍODO LETIVO: **2019.1**

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): **Profa. Dra. FÁTIMA REGINA NUNES DE SOUSA; Profa. Dra. KATRINE BEZERRA CAVALCANTI**

### I – EMENTA

Conceitos e divisões da medicina desportiva: preventiva, terapêutica e educativa. Princípios gerais e tipos de acidentes de acidentes na prática desportiva: gerais e tipos de acidentes na prática desportiva: neurológico, oftalmológico, otorrinolaringológico, dermatológico, torácico, abdominal, urológico, vascular, osteoarticular. Atendimentos especializados e prevenções. Prevenção de lesões desportivas, atendimento, tratamento, evolução, avaliação. Aparelho Locomotor x Esporte Competitivo.

### II – OBJETIVO GERAL

Entender o sistema locomotor e sua correlação com a medicina desportiva.

### III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Estudar o sistema locomotor;
- b) Conhecer as estruturas ósseas, musculares e articulares do corpo humano;
- c) Reconhecer as peças anatômicas naturais e sintéticas nas práticas laboratoriais;
- d) Compreender a histologia do sistema locomotor;
- e) Entender a fisiologia do esporte;
- f) Aplicar o conhecimento básico do sistema locomotor na prática clínica da medicina desportiva



## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução do Sistema Locomotor  
Histologia do Sistema Locomotor - Teórica  
Histologia do Sistema Locomotor - Prática  
Fisiologia do Esporte: Biomecânica  
Ossos do crânio- Teórica  
Ossos do crânio- Prática  
Primeira avaliação  
Músculos da cabeça- Teórica e Prática  
Ossos dos membros superiores Teórica e Prática  
Músculos dos membros superiores (T)  
Músculos dos membros superiores (P)  
Segunda avaliação  
Ossos do pescoço e tronco (T/P)  
Músculos do pescoço e tronco (T)  
Músculos do pescoço e tronco (P)  
Ossos dos membros inferiores (T/P)  
Músculos dos membros inferiores (T/P)  
Terceira Avaliação

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

### **Modelo de ensino**

A disciplina será ministrada no modelo de estudo presencial: aulas teóricas, aulas práticas e avaliações.

### **Técnicas Educacionais**

Aula expositiva-dialogada; Práticas em laboratório; Estudos de casos clínicos; aplicação de metodologias ativas.

### **Recursos Didáticos**

Computador, quadro branco, datashow, equipamentos de laboratório (microscópio, lâminas histológicas); modelos naturais e sintéticos dos ossos, modelos sintéticos dos músculos e articulações.

### **Atividades práticas**

Todas as atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Anatomia e Histologia do CSHNB. As práticas constam da observação de peças anatômicas naturais e/ou sintéticas e de lâminas histológicas de tecidos dos sistema locomotor previamente montadas para tal objetivo.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através de três verificações parciais teórico-práticas (TP1, TP2 e TP3). A avaliação de VERIFICAÇÃO PARCIAL consistirá em UMA nota (0 à 10), sendo que:

- TP1= AVALIAÇÃO UNIDADE I: AVALIAÇÃO TEÓRICA (50,0 PONTOS) + AVALIAÇÃO PRÁTICA (50,0 PONTOS)
- TP2= AVALIAÇÃO UNIDADE II AVALIAÇÃO TEÓRICA (50,0 PONTOS) + AVALIAÇÃO PRÁTICA (50,0 PONTOS)
- TP3= AVALIAÇÃO UNIDADE III AVALIAÇÃO TEÓRICA (50,0 PONTOS) + AVALIAÇÃO PRÁTICA (50,0 PONTOS)

As avaliações teóricas serão realizadas com questões objetivas e subjetivas referentes ao conteúdo de cada unidade. As avaliações práticas serão realizadas no laboratório de anatomia e histologia utilizando os modelos sintéticos e naturais, além das laminas histológicas estudadas em aulas.

O aluno que não comparecer a qualquer avaliação poderá requerer a oportunidade de avaliação de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído desde que comprove a ausência do aluno por motivos estabelecidos pela Resolução nº177/12 CEPEX. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Curso ao qual o componente curricular esteja vinculado, no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. A realização da verificação de segunda chamada obedecerá o prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico. A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

As notas consistirão em TP1, TP2, TP3 que serão postadas no SIGAA. A MÉDIA FINAL será calculada entre as 3 médias parciais (TP1, TP2, TP3 ) como descrito abaixo:

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{\text{TP1} + \text{TP2} + \text{TP3}}{3}$$

A avaliação final será realizada no período estabelecido no calendário acadêmico com conteúdos previamente estabelecidos pelos professores da disciplina.

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade constantes na Resolução CEPEX nº 177/2012:

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.



**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:  
I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;  
II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;  
III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.  
**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.  
PS.: O exame final constará de uma prova escrita que abrangerá todo o conteúdo programático

## VII – BIBLIOGRAFIA

### Básica:

Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.

MOORE KL, DALLEY AF. Anatomia orientada para a clínica. Trad. Werneck AL, Werneck WL. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2014. 1021p.

Sobotta, Johannes. Atlas de Anatomia Humana - 23ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### Complementar

1. YOKOCHI, C. ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. São Paulo: Manole, 2010.

2. Sobotta, Johannes. Atlas de Anatomia Humana - 23ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

4. DRAKE, R. L.; VOGL, A. W. & MITCHELL, A. Gray's anatomia para estudantes. 3. ed. Porto Alegre. Artmed, 2015.

5. ROSS, M.H.; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas. Em correlação com a biologia celular e molecular. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

6. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

  
Prof. Patricia Maria Santos Brito  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SP1 - HELENO NUNES DE BARROS - 13111





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS IV

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE IV

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN021

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Indhevyk Dantas de Carvalho Bonfim, Profa. Kelianny C. Duarte de Araújo.

PERÍODO LETIVO: 2019.1

CRÉDITOS: 0.4.0

**I – EMENTA**

Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nas Unidades de Saúde da Família, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade, através de visitas domiciliares, ações de educação em saúde para indivíduos e grupos, promoção da saúde.

**II – OBJETIVO GERAL**

Vivenciar as ações da Atenção Básica

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer e vivenciar ações de promoção e educação em saúde na ESF;
- Discutir os Sistemas de Informação em Saúde utilizados no Sistema Único de Saúde;
- Resgatar as visitas domiciliares antigas e fortalecer vínculos com suas famílias acompanhadas.
- Identificar e caracterizar doenças infecciosas e algias prevalentes na Atenção Básica e o seu manejo.
- Dominar as orientações básicas para a prescrição médica

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**MÓDULO I – FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO**

20/02: Visita Domiciliar + apresentação de vídeo + discussão em grupo

27/02: Prática na UBS – Visita Domiciliar.

\*Segundo momento: Discussão de casos clínicos

06/03: FERIADO (CINZAS).

13/03: Manejo na Atenção Básica das Infecções de Vias Aéreas Inferiores: Bronquite/ Bronquiolite/PAC

20/03: TBL Doenças Exantemáticas na prática clínica da Atenção Básica (1ª Avaliação Teórico-Prática).

27/03: 14-16 h: Manejo na Atenção Básica das Infecções de Vias Aéreas Superiores - IVAS

16-18 h: Manejo na Atenção Básica das Infecções do Trato Urinário (Cistite e Pielonefrite) + Litíase).

03/04: Sistemas de Informação em Saúde e Doenças de Notificação Compulsória (DNC).

10/04: Prática na UBS – Sistemas de informação em saúde e HIPERDIA

17/04: 2ª Avaliação Teórica + 2ª Avaliação Prática (Apresentação do caso de visita domiciliar)

**MÓDULO II – DOR**

24/04: Manejo das Algias prevalentes na AB: Cefaleias/Enxaqueca.

01/05: Feriado Nacional

08/05: TBL: Manejo das Algias prevalentes na AB: Osteoartrites/Algias da Coluna (3ª Avaliação T/P)

15/05: Prática na UBS

22/05: Seminário sobre DNC- 4ª AVALIAÇÃO PRÁTICA

29/05: Princípios da Prescrição Médica e Financiamento em Saúde no SUS

**MÓDULO III – DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA**

05/06 : Manejo na AB das Gastroenterites e Relação entre Doenças Diarreicas e Saneamento Básico no

<p>Brasil. 12/06: PRÁTICA NA UBS 19/06: 4ª Avaliação Teórica</p>
<p><b>V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS</b></p> <p>Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. Aula de campo, quando possível.</p>
<p><b>VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO</b></p> <p>A disciplina Atenção Primária à Saúde IV tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica poderá constar de questões objetivas e dissertativas e a Avaliação prática será realizada através de Apresentação de Seminários, Simulação de Atendimento e Ação de Educação em Saúde na Comunidade. As notas serão assim expressas:</p> <p>1ª NOTA: 1ª Avaliação Teórico-prática (TBL)</p> <p>2ª NOTA: 2ª Avaliação (Teórica - peso 6/ Prática - peso 4)</p> <p>3ª NOTA: 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL)</p> <p>4ª NOTA: 4ª Avaliação (Teórica – peso 6/ Prática – peso 4)</p>
<p><b>VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS</b></p> <p>MEHRY, E.E. <b>Saúde: a cartografia do trabalho vivo</b>. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.</p> <p>DESLANDES, S.F. <b>Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas</b>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.</p> <p>PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (org). <b>Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática</b>. São Paulo: Santos, 2012.</p>
<p><b>VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b></p>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2006.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

COSTA, E. M. A. e CARBONE, M. H. **Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Rúbio, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ALMA-ATA. **Cuidados primários de saúde: Relatório da Conferência Internacional sobre cuidados primários de Saúde**. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978. Brasília: UNICEF, 1979.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **CADERNO DE ATENÇÃO DOMICILIAR**. BRASÍLIA: (DE) 2013; V.2.205P.

  
 Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
 S.A.P.E 2310345  
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
 CAMPUS S.M. HELVÍDIO HUNES DE BARROS-UTM





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS IV**

**CÓDIGO: CM/CSHNB026**

**BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45 horas**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATO MENDES DOS SANTOS**

**I – EMENTA**

A Entrevista Médica. Dinâmica da relação médico-paciente. Entrevistas psicológicas. Formação de grupos Balint. Interconsultas. A Medicina psicossomática. Stress. A dor, o sofrimento psicológicos e psicossocial, o luto e a morte. A relação médico-paciente em Pediatria. A relação médico paciente em ginecologia e obstetrícia. A questão da sexualidade. A relação médico paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico. A relação do estudante de medicina consigo e com os outros.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;  
Explicar as principais dinâmicas na relação e entrevista médico paciente;  
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens dos estudantes e profissionais na saúde.  
Entender os processos psicossociais na pediatria; ginecologia e obstetrícia e no pré e pós-cirúrgico;

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;  
Reconhecer as estruturas práticas na relação médico paciente;  
Compreender e correlacionar as dinâmicas da entrevista médica;  
Compreender modelos explicativos de saúde-doença nos ambientes hospitalares;  
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;  
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.  
Fazer a articulação das relações do estudante de medicina consigo e com os outros.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



- Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas;
- A Entrevista Médica;
- Interconsultas;
- Dinâmica da relação médico-paciente;
- Entrevistas psicológicas;
- Formação de grupos Balint;
- A Medicina psicossomática;
- SONO / Stress;
- A dor, o sofrimento psicológico e psicossocial;
- Luto e morte;
- A questão da sexualidade;
- A relação médico-paciente em Pediatria;
- A relação médico-paciente em Ginecologia e Obstetrícia;
- A relação médico-paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico;
- A relação do estudante de medicina consigo e com os outros;

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;  
 Dinâmicas de grupo;  
 Trabalhos individuais e em grupo;  
 Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;  
 Avaliações – verificação de conhecimento;  
 Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.  
 A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

## VII – BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BOTEGA, N.J. **Prática Psiquiátrica no Hospital Geral**. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2008.  
 CAIXETA, M. **Psicologia Médica** (Caixeta) 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 MILLAN, L. et al. **O universo psicológico do futuro médico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

### COMPLEMENTAR

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.  
 BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
 CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.  
 PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.  
 ZAIHAF, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

  
 Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista  
 SARE 2310345  
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
 UNIV. DE BARROS-GUSTAVO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA II**

**BLOCO DE OFERTA: 4 período**

**CARGA HORÁRIA: 90 horas**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. TÉRCIO LUZ BARBOSA**

**I – EMENTA**

Fundamentos da técnica cirúrgica, da anestesiologia, da metabologia e dos processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos, assim como da fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores. Farmacologia dos sistemas cardio-vascular, respiratório, gênito-urinário, digestório. Farmacologia dermatológica. Farmacologia da inflamação e da dor. Quimioterápicos antibacterianos, antifúngicos e antivirais. Fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores.

**II – OBJETIVOS**

**GERAIS**

Conhecer os principais temas relacionados à cirurgia e ao paciente cirúrgico;  
Conhecer os principais fundamentos do funcionamento e comportamento no Centro Cirúrgico;  
Ética e responsabilidade do ato operatório e anestésico;  
Fundamentos da cirurgia geral  
Fundamentos da anestesia;

**ESPECÍFICOS**

Ter noções sólidas sobre assepsia e anti-sepsia  
Estar ciente dos métodos de paramentação e do comportamento necessário para frequentar um centro cirúrgico  
Reconhecer o material cirúrgico básico e dominar as técnicas de instrumentação  
Possuir habilidade para a realização dos tempos básicos da técnica operatória, assim como de procedimentos cirúrgicos simples  
Estar familiarizado com as técnicas operatórias de procedimentos cirúrgicos específicos



### III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### SEGUE ANEXO CRONOGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, e seminários.

### IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;

Aulas práticas nos laboratórios do Campos e no Hospital Regional Justino Luz

Seminários

### V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, com avaliação teórica e prática, seminários.

A disciplina Bases das Práticas Médicas II segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

### VI – BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

BARASH, P.G., et al. **Manual de Anestesiologia Clínica**: São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2002.

GOLFF, F.S. **Técnica Cirúrgica**: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnica Cirúrgica. 4. ed, 1997.

HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. (Ed.). Goodman & Gilman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12 ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

#### COMPLEMENTAR

BOGOSSIAN, L. **Choque**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M. M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Rang & Dale. **Farmacologia**. 7. Ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. **Pré e Pós-operatório em cirurgia especializada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). Tratado de Cirurgia. **A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna**. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).

WAITZBERG, D.I. **Nutrição enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

TAVARES W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

GOLAN D, TASHJIAN A, ARMSTRONG E, ARMSTRONG A. **Princípios de Farmacologia. A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.



UNCS, F.D.; WANNMACHER, I. **Farmacologia Clínica. Fundamentos de Terapêutica Racional**. 3. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

FINKEL, R.; CUBEDDU, L.X.; CLARK, M.A. **Farmacologia Ilustrada**. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEF. **DICIONÁRIOS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS**. 39 ed. Rio de Janeiro, Publicações Médicas Ltda., 2011/2012.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** ESTUDOS TUTORIAIS IV      **CÓDIGO:** CSHNB022  
**BLOCO DE OFERTA:** IV    **CARGA HORÁRIA:** 15h/a      **PERÍODO LETIVO:** 2019.1  
**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** FATIMA REGINA NUNES DE SOUSA, ITALO ROSSI  
ROSENO MARTINS, THIALLY BRAGA GONCALVES, TICIANA MARIA LUCIO DE  
AMORIM.

**I – EMENTA**

Problematização: a cirurgia, a psicologia e a atenção à saúde.

**II – OBJETIVO GERAL**

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.
- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;
- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;
- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;
- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;
- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III**

**Unidade II – Módulo Habilidades Médicas IV**

**Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV**

**Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II**

**Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV**

**V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em equipe

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

#### RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

**I** – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

**II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

**I** – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

**II** – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

**III** – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

#### VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde.**, 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

#### VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico.** Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.



- 3) LAMEGO, D. T. C.; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFFI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS IV**

**CÓDIGO: CM/CSHNB020**

**BLOCO DE OFERTA: IV      CRÉDITOS: 0.8.0      CARGA HORÁRIA: 120 horas**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Nadjla Andreyra, Prof. Leonardo Maia e Profa. Carmen Laís**

**I – EMENTA**

Treinamento de habilidades práticas, habilidades clínicas e de comunicação relacionadas ao conteúdo do Módulo Tutorial- Febre, Inflamação e Infecção. Atividades práticas supervisionadas em unidades básicas de saúde, em ambulatórios e/ou hospitais relacionadas aos temas trabalhados no Módulo Tutorial – Febre, Inflamação e Infecção. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes com vista à integração dos fundamentos teóricos e práticos.

**II – OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento das dimensões procedimental (habilidades) e atitudinal em relação à temática "FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO", com vistas à aquisição de competências profissionais, por meio de atividades na comunidade, nos serviços de saúde e em laboratórios de ensino.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver habilidades clínicas relevantes para a prática médica;
- Praticar habilidades de comunicação e de atitudes necessárias para a relação médico-paciente;
- Desenvolver competências éticas e profissionais para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso social.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Aula 1 - Febre / Inflamação / Infecção – Conceitos  
Como investigar

Aula 2 - Infecções de vias aéreas superiores

Aula 3 - Estafilococcias / Estreptococcias  
Infecção do trato urinário

Aula 4 - Pneumonia Adquirida na Comunidade

Aula 5 – Meningite e Meningoencefalite

Aula 6 – Dengue / Febre Amarela / Malária / Leptospirose

Aula 7 – Febre de Origem Indeterminada

Aula 8 - Endocardite Bacteriana / Febre Reumática

Aula 9- Mononucleose Infecciosa e Síndrome monolike  
Tétano / Febre tifoide

Aula 10 – Doenças exantemáticas

Aula 11- Citomegalovírus / Coqueluche / Difteria / Toxoplasmose

Aula 12 – Sepsis

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

O conteúdo será abordado através de aulas teóricas expositivas para discussão dos temas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

Após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas supervisionadas em unidade hospitalar com discussão de casos clínicos reais.

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Habilidades Médicas IV segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota. A terceira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a terceira nota. A quarta nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a quarta nota.



## VII – BIBLIOGRAFIA

- KASPER, D. E. et al. **Harrison Manual de Medicina Interna**. 19 ed. Editora McGraw Hill, 2017.
- GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24 ed, Editora Elsevier, 2014.
- MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. 2ª ed. Editora Manole, 2016.
- PAPADAKIS, M. A. et al. **Current Medicina Diagnóstico e Tratamento**. 53 ed. Editora McGraw Hill, 2015.
- PORTO C. C. **Semiologia Médica**. 7ed. Editora Guanabara-Koogan, 2013.
- MARTINS, H.S. et al. **Medicina de Emergência-Abordagem Prática**. 12ª ed. Editora Manole, 2017.
- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Ministério da Saúde.  
<http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>



Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
S/APE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO III**

**CÓDIGO:CM/CSHNB023**

**BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 6.0 CARGA HORÁRIA: 90 h**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ÍTALO ROSSI ROSENO MARTINS; PROF. DR. ANTÔNIO MENDES FERREIRA DE SOUSA, PROFª DRª THIALLY BRAGA GONÇALVES; PROFª DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM; PROFª DRª KATRINE BEZERRA CAVALCANTI; PROFª DRª FÁTIMA REGINA NUNES DE SOUSA**

**I – EMENTA**

Fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas: Sarampo; Rubéola; Herpes; Varicela; Citomegalovírus. Bases anatômicas e fisiológicas da percepção dolorosa. Farmacologia dos anti-inflamatórios não-hormonais e analgésicos. Abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Abdome agudo. Colecistopatia aguda e crônica. Dissecção arterial aguda. Doença do refluxo gastresofágico. Insuficiência coronariana aguda e crônica. Litíase urinária. Pericardites. Pleurites. Síndromes dispépticas e úlceras pépticas. Tromboembolismo pulmonar. Cefaléias e enxaquecas. Síndromes meníngeas. Neuropatia diabética. Síndrome diarreica; Diarreias agudas; Diarreia por má-absorção: doença celíaca, doença de whipple, deficiência de dissacaridases; Diarreia inflamatória: diis (rcu e crohn); Diarreia secretória: neoplasias produtoras de hormônios, tumor carcinóide, vipoma; Diarreia por dismotilidade

**II – OBJETIVO GERAL**

Módulo Febre, inflamação e infecção:

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de infecções que causam inflamações e febre, além de conhecer os agentes etiológicos, a patogênese, os diferentes tipos de tratamento principais enfermidades infecciosas.

Módulo Diarreia, vômito e icterícia:

Compreender os mecanismos envolvidos nos processos que causam diarreia, vômito e icterícia, além de patologia relacionadas conhecendo a patogênese, diagnóstico, tratamento e suas principais manifestações clínicas

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Módulo Febre, inflamação e infecção:

- Compreender os processos que ocorrem durante a inflamação;
- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e Síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas (Sarampo, Rubéola, Herpes, Varicela, Citomegalovírus).

Módulo Diarreia, vômito e icterícia:

- Conhecer a anatomia do sistema nervoso entérico;
- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Síndrome diarreica; Diarreias agudas; Diarreia por má-absorção (doença celíaca, doença de Whipple, deficiência de dissacaridases); Diarreia inflamatória (Diis - RCU e Crohn); Diarreia secretória (neoplasias produtoras de hormônios); tumor carcinóide, vipoma; Diarreia por dismotilidade

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Febre e inflamação: princípios e bases fisiopatológicas	
Estafilo/Estreptococcias – Infecções do Trato Urinário	
Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC)	
Meningite e Meningoencefalite Aguda; Febre Amarela e Leptospirose	
Endocardite Bacteriana e Febre Reumática	
Mononucleose Infecciosa e Síndrome <i>Monolike</i> , Tétano e Febre Tifóide	
Doenças Exantemáticas: Sarampo, Rubéola, Herpes e Varicela	
Gastrite, Doença do Refluxo Gastroesofágico; Úlcera péptica; Colecistite; nefrolitíase.	
Fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Síndrome diarreica	

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo

#### VII – BIBLIOGRAFIA

##### *Anatomia*

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

##### *Fisiologia*

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

##### *Histologia*

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

##### *Medicina Interna*

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

##### *Imunologia*

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.



**Patologia**

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SÃO HELYDIO MUNIZ DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS II

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Indhevysk Dantas de Carvalho Bonfim e Profa Kelianny C. Duarte de Araújo.

PERÍODO LETIVO: 2019.1

CRÉDITOS: 0.4.0

**I – EMENTA**

Atenção Primária à Saúde: aspectos históricos e conceituais. A organização dos sistemas de saúde e os níveis de atenção. Princípios e organização da APS. A APS no Brasil: os serviços de saúde e níveis de promoção da saúde.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender como se organiza a Atenção Primária no Sistema Único de Saúde

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer e vivenciar ações transversais da Atenção Básica (Redes de Atenção à Saúde);
- Conhecer os principais programas de Promoção de Saúde;
- Identificar doenças prevalentes na Atenção Básica e reconhecer ações de Vigilância, Prevenção, Controle e Enfrentamento das mesmas;
- Analisar a Situação Epidemiológica do Brasil;
- Identificar os principais Fatores de Risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e os Modelos de Atenção às Condições Crônicas.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**MÓDULO I FUNÇÕES BIOLÓGICAS**

20/02: Conferência sobre Imunização do Profissional de Saúde. Atualização do Calendário vacinal.

27/02: Necessidades em Saúde.

06/03: FERIADO (CINZAS)

13/03: Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF e Entrega da Narrativa de Prática: Uma Experiência no SUS.

20/03: Visita ao Centro Especializado em Reabilitação Tipo IV – CER IV- Associação Piauiense de Atenção e Assistência em Saúde (APAAS)

27/03: Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas – HAS+DM

03/04: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ-AB

\*Cine Viagem: Apresentação de filme e discussão/reflexão sobre a temática apresentada e sua aplicabilidade na prática profissional.

10/04: Atividade Prática na UBS: NASF

17/04: 1ª Avaliação Teórica e Entrega de Relatório de visita ao CER IV (1ª Avaliação Prática).

**MÓDULO II – AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO**

24/04: Visita ao Centro de Terapia Renal Substitutiva (CTRS)

01/05: FERIADO NACIONAL

08/05: Programa Nacional de Imunização (PNI)/ Rede de Frio.

\*Segundo momento: Trabalhando as Narrativas de Prática

15/05: Saúde do Trabalhador: Legislação Vigente.

-\*Visita ao CEREST

22/05: Programa Nacional de Controle do Tabagismo; Programa de Controle da Tuberculose e da Hanseníase.

29/05: TBL sobre Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ AIDS (2ª Avaliação Teórica) e Entrega do Relatório de Visita Relatório de visita ao CTRS (2ª Avaliação Prática).

05/06: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

\* Visita ao CAPS.

12/06: Enfrentamento e Controle da Dengue, Chikungunya e Zika;

\*Situação Epidemiológica no Brasil: Transição Epidemiológica e Demográfica

19/06: 3ª Avaliação Teórica e Entrega do Relatório de Visita ao CAPS (3ª Avaliação Prática).

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Aulas expositivas. Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Exposição de filmes e vídeos. Grupos de discussão. Produção de texto. Aula de campo, quando possível.

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina Atenção Primária à Saúde II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de relatório sobre visitas realizadas às unidades de saúde determinadas. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) com 1ª Avaliação Prática (peso 4)

2 NOTA: Média da 2ª Avaliação Teórica (peso 6) com 2ª Avaliação Prática (peso 4)

3 NOTA: Média da 3ª Avaliação Teórica (peso 6) com 3ª Avaliação Prática (peso 4)

#### **VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS**

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias.

UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002.

#### **VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília-DF, 2013


SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil**: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. HUCITEC: São Paulo, 2001

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva**: diálogos contemporâneos. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Médicos e a Saúde Coletiva no Brasil**. Brasília: CFM, 1998.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. ESP de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS II**

**CÓDIGO:CM/CSHNB010**

**BLOCO DE OFERTA: II**

**CRÉDITOS: 7**

**CARGA HORÁRIA: 105 h**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTES RESPONSÁVEIS: ÍTALO ROSSI; ANTÔNIO MENDES; LARRISA  
GUIMARÃES; FÁTIMA REGINA; TICIANA AMORIM; KATRINE BEZERRA**

**I – EMENTA**

Conhecer as bases biológicas da constituição e funcionamento do ser humano: I. Estudo das estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. II. Estudo das estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. III. Estudo dos processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. IV. Estudo do efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

**II – OBJETIVO GERAL**

Módulo Funções biológicas:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento fisiológico dos órgãos que compõem os sistemas cardiorrespiratório e renal;

**○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Módulo Funções Biológicas:

- Conhecer as origens embrionárias do coração, grandes vasos, pulmões, rins e demais estruturas dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema cardiovascular: coração e vasos;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes das vias aéreas superiores e inferiores;
- Reconhecer as estruturas anatômicas dos rins e sistema renal;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal;
- Entender a bioeletrogênese: equilíbrio eletroquímico, transporte de membrana, trocas iônicas das membranas excitáveis, células autoexcitáveis e contráteis cardíacas, potencial de repouso e potencial de ação.
- Conhecer o processo de acoplamento excitação-contração no músculo cardíaco;
- Compreender a ação do Sistema Nervoso Autônomo no controle da atividade do coração, vasos, pulmões, rins e demais componentes dos sistemas cardiorrespiratório e renal;

- Conhecer os fundamentos do eletrocardiograma (ECG) e sua representação gráfica;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Compreender o conceito de pressão arterial e os mecanismos envolvidos na distribuição do fluxo sanguíneo (hemodinâmica);
- Definir e compreender os conceitos do ciclo cardíaco: débito cardíaco, retorno venoso, pré-carga, pós-carga, volume sistólico, volume de ejeção e volume diastólico.
- Conhecer os mecanismos de regulação da pressão arterial a curto prazo, barorreceptores, SNA e endotélio.
- Conhecer os mecanismos de ação dos principais fármacos antiarrítmicos, vasodilatadores diretos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos e listar os principais representantes desta classe
- Descrever a origem do sistema plaquetário e compreender o processo de hemostasia;
- Conhecer as indicações, contraindicações e mecanismos de ação dos principais trombolíticos, anticoagulantes, antiagregantes plaquetários e betabloqueadores;
- Conhecer os mecanismos de ação, as indicações e contraindicações dos anticolinérgicos, broncodilatadores e corticoides;
- Compreender o ciclo respiratório e sua representação gráfica, o processo de ventilação pulmonar e as alterações patológicas nas doenças pulmonares (DPOC e asma);
- Compreender o exame da espirometria, suas indicações, dificuldades de realização e parâmetros avaliados, discutindo as alterações encontradas nas doenças obstrutivas e restritivas;
- Compreender a eritropoiese e descrever os fatores de modulação, como pH, oxigênio, gás carbônico, entre outros;
- Conhecer os mecanismos de filtração glomerular, absorção, secreção tubular e excreção urinária e o papel do sistema renal no controle do pH sanguíneo;
- Compreender os mecanismos de controle da pressão arterial a longo-prazo, o que inclui o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e ação do fator (peptídeo) natriurético atrial.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Funções Biológicas:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Biologia celular e molecular:** sinalização celular.
- **Ciências sociais:** Aspectos psicossociais relacionados ao tabagismo, doença renal crônica, asma, DPOC, hipertensão;
- **Embriologia:** Aspectos relacionados a formação dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Fisiologia:** Membrana plasmática; permeabilidade celular; pressão osmótica; músculo estriado cardíaco: miofilamentos, miofibrilas e junções celulares. Regulação nervosa dos sistemas circulatório, respiratório e renal; contração muscular; músculo esquelético, músculo liso e músculo cardíaco; sistema cardiovascular; hemodinâmica da circulação; bioeletrogênese cardíaca; ciclo cardíaco; curva pressão/volume; pressões no sistema cardiovascular; regulação da pressão arterial; débito cardíaco, retorno venoso e trabalho cardíaco; microcirculação e trocas entre os tecidos; sistema respiratório; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração; sistema renal; características morfofuncionais dos rins; filtração glomerular e clearance; reabsorção e secreção tubular; papel dos rins no controle da pressão arterial; regulação da osmolaridade da urina; mecanismo de contracorrente; sistema renina-angiotensina; micção e diurese; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração: acidose e alcalose respiratória.



- **Histologia:** Sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Farmacologia:** Fármacos utilizados na regulação das funções dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal: antiarrítmicos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos, diuréticos, hemostáticos, anticolinérgicos, broncodilatadores, corticoides.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);

## VII – BIBLIOGRAFIA

### *Anatomia*

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatamia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### *Biologia celular e Molecular*

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### *Fisiologia*

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.



- Conhecer os fundamentos do eletrocardiograma (ECG) e sua representação gráfica;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Compreender o conceito de pressão arterial e os mecanismos envolvidos na distribuição do fluxo sanguíneo (hemodinâmica);
- Definir e compreender os conceitos do ciclo cardíaco: débito cardíaco, retorno venoso, pré-carga, pós-carga, volume sistólico, volume de ejeção e volume diastólico.
- Conhecer os mecanismo de regulação da pressão arterial a curto prazo, barorreceptores, SNA e endotélio.
- Conhecer os mecanismos de ação dos principais fármacos antiarrítmicos, vasodilatadores diretos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos e listar os principais representantes desta classe
- Descrever a origem do sistema plaquetário e compreender o processo de hemostasia;
- Conhecer as indicações, contraindicações e mecanismos de ação dos principais trombolíticos, anticoagulantes, antiagregantes plaquetários e betabloqueadores;
- Conhecer os mecanismos de ação, as indicações e contraindicações dos anticolinérgicos, broncodilatadores e corticoides;
- Compreender o ciclo respiratório e sua representação gráfica, o processo de ventilação pulmonar e as alterações patológicas nas doenças pulmonares (DPOC e asma);
- Compreender o exame da espirometria, suas indicações, dificuldades de realização e parâmetros avaliados, discutindo as alterações encontradas nas doenças obstrutivas e restritivas;
- Compreender a eritropoiese e descrever os fatores de modulação, como pH, oxigênio, gás carbônico, entre outros;
- Conhecer os mecanismos de filtração glomerular, absorção, secreção tubular e excreção urinária e o papel do sistema renal no controle do pH sanguíneo;
- Compreender os mecanismos de controle da pressão arterial a longo-prazo, o que inclui o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e ação do fator (peptídeo) natriurético atrial.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Funções Biológicas:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Biologia celular e molecular:** sinalização celular.
- **Ciências sociais:** Aspectos psicossociais relacionados ao tabagismo, doença renal crônica, asma, DPOC, hipertensão;
- **Embriologia:** Aspectos relacionados a formação dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Fisiologia:** Membrana plasmática; permeabilidade celular; pressão osmótica; músculo estriado cardíaco: miofilamentos, miofibrilas e junções celulares. Regulação nervosa dos sistemas circulatório, respiratório e renal; contração muscular; músculo esquelético, músculo liso e músculo cardíaco; sistema cardiovascular; hemodinâmica da circulação; bioeletrogênese cardíaca; ciclo cardíaco; curva pressão/volume; pressões no sistema cardiovascular; regulação da pressão arterial; débito cardíaco, retorno venoso e trabalho cardíaco; microcirculação e trocas entre os tecidos; sistema respiratório; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração; sistema renal; características morfofuncionais dos rins; filtração glomerular e clearance; reabsorção e secreção tubular; papel dos rins no controle da pressão arterial; regulação da osmolaridade da urina; mecanismo de contracorrente; sistema renina-angiotensina; micção e diurese; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração: acidose e alcalose respiratória.

- **Histologia:** Sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Farmacologia:** Fármacos utilizados na regulação das funções dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal: antiarrítmicos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos, diuréticos, hemostáticos, anticolinérgicos, broncodilatadores, corticoides.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);

## VII – BIBLIOGRAFIA

### *Anatomia*

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### *Biologia celular e Molecular*

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### *Fisiologia*

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

### ***Histologia***

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

### ***Medicina Interna***

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006:

### ***Farmacologia***

RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.



Profa. Patricia Maria Santos Batista  
S/APE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UMU





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO

CÓDIGO: CM/CSHNB012

BLOCO DE OFERTA: II      CRÉDITOS: 6      CARGA HORÁRIA: 90

PERÍODO LETIVO: 2019.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ANTÔNIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROFa. DRa. TICIANA MARIA AMORIM; KATRINE BEZERRA CAVALCANTI; THIALLY BRAGA GONÇALVES; LARISSA ALVES GUIMARÃES; FÁTIMA REGINA NUNES DE SOUSA

**I – EMENTA**

Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Vírus transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e míases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

**II – OBJETIVO GERAL**

- Conhecer os agentes infecciosos capazes de produzir doenças e os diferentes mecanismos de defesa de nosso organismo contra esses tipos de agressão.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer a anatomia e histologia do sistema imune;
- Entender os mecanismos de defesa celular e humoral;
- Compreender os conceitos de imunização ativa e passiva e conhecer o calendário vacinal do SUS

- Comparar e contrastar os conceitos de epidemia e endemia;
- Conhecer os principais helmintos e protozoários de interesse médico, seus ciclos reprodutivos e potencial para o desenvolvimento de doenças no ser humano;
- Conhecer as principais doenças imunopreveníveis com relação a transmissibilidade, patogenicidade, tratamento e prevenção;
- Saber diagnosticar e tratar as principais parasitoses intestinais;
- Compreender os mecanismos de produção de doença das principais micobactérias (*M. tuberculosis* e *M. leprae*);
- Saber diagnosticar e tratar tuberculose pulmonar e a hanseníase;
- Conhecer os mecanismos de ação dos antibacterianos e os mecanismos de resistência das bactérias contra eles;
- Conhecer as características gerais dos vírus e medicamentos antivirais;
- Compreender a biologia, patogenicidade e tratamento do HIV/AIDS;
- Conhecer as características gerais dos fungos e os medicamentos antimicóticos;
- Conhecer os principais insetos vetores e causadores de parasitoses humanas e as medidas adotadas para controle dos mesmos.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina será abordado em onze problemas discutidos a serem discutidos na metodologia PBL (*Problem based learning*)

Problema 1 → -Anatomia e Histologia do Sistema Imune (Baço, Timo, Linfonodos, Mucosas); Células Sanguíneas do Sistema Imune (Neutrófilos, Macrófagos, Linfócitos, Basófilos, Eosinófilos, Células NK, Mastócitos, Células dendríticas); MHC e ativação de leucócitos

Problema 2 → -Citocinas (TNF, IFN, IL-4, IL-12, IL10); Ativação de células B e produção de anticorpos; Anticorpos (Funções e classes); Vacinação; Soroterapia

Problema 3 → Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Diferenciar bactérias gram positivas e gram negativas; Conhecer a *Mycobacterium tuberculosis* (características morfológicas e biológicas) e a tuberculose (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia)

Problema 4 → - Conhecer a *Mycobacterium leprae* (características morfológicas e biológicas) e a hanseníase (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia); Antibióticos - Mecanismo de resistência aos antibióticos

Problema 5 → Estrutura e replicação viral; Antivirais; HIV/AIDS (biologia do vírus, transmissão, sintomas)

Problema 6 → Morfologia e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antifúngicos

Problema 7 → Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia*; *Entamoeba* sp.

Problema 8 → Leishmaniose Visceral; Leishmaniose Tegumentar; Doença de Chagas

Problema 9 → Malária; Toxoplasmose



Problema 10 → Características gerais dos Helmintos (Nematoda, Cestoda, Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; Teníase/cisticercose

Problema 11 → Nematóides de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, Ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Antihelmínticos

Os seminários apresentados pelos alunos abordarão as doenças sexualmente transmissíveis (candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis e condiloma acuminado).

Os demais temas da ementa serão apresentados sob a forma de palestras ministradas por docentes especialistas na área.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de tutoriais para discussão dos problemas, palestras expositivas com utilização de data show, quadro branco e pincel. Haverá também apresentação de seminários pelos discentes.

Logo após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas para visualização dos parasitos estudados, realização de métodos de diagnóstico de doenças parasitárias e discussão de artigos científicos.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Em conformidade com o artigo 101 da resolução 177/2012 do CEPEX, cada aluno terá duas notas. A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 3) e avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 3). A média das três avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 2), avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 2) e seminário valendo dez (com peso 2). A média das 4 avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente



Problema 10 → Características gerais dos Helmintos (Nematoda, Cestoda, Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; Teníase/cisticercose

Problema 11 → Nematóides de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, Ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Antihelmínticos

Os seminários apresentados pelos alunos abordarão as doenças sexualmente transmissíveis (candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis e condiloma acuminado).

Os demais temas da ementa serão apresentados sob a forma de palestras ministradas por docentes especialistas na área.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de tutoriais para discussão dos problemas, palestras expositivas com utilização de data show, quadro branco e pincel. Haverá também apresentação de seminários pelos discentes.

Logo após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas para visualização dos parasitos estudados, realização de métodos de diagnóstico de doenças parasitárias e discussão de artigos científicos.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Em conformidade com o artigo 101 da resolução 177/2012 do CEPEX, cada aluno terá duas notas. A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 3) e avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 3). A média das três avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 2), avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 2) e seminário valendo dez (com peso 2). A média das 4 avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

**I** – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

**II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

**I** – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente

curricular;

**II** – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

**III** – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

## VII – BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- 1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. Imunologia Celular e Molecular, 7 ed., 2012.
- 2) NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012
- 3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

### Complementar:

- 1) HINRICHSEN, S. L. DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p
- 2) NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.
- 3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.
- 4) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002. 02
- 5) LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p.
- 6) REY, L. Parasitologia. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 888p.
- 7) VERONESI, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UNIV





## PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA:** ESTUDOS TUTORIAIS II      **CÓDIGO:** CSHNB009  
**BLOCO DE OFERTA:** II   **CARGA HORÁRIA:** 15h/a      **PERÍODO LETIVO:** 2019.1  
**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM, ITALO ROSSI  
ROSENO MARTINS, ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA

### I – EMENTA

Estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Vírus transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e miíases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

### II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

### III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Realizar tutorias com conteúdos de Anatomia, Histologia e Fisiologia dos sistemas respiratório, renal e cardiovascular (Módulo Bases dos Processos Biológicos II)
- Realizar tutorias com conteúdos de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia (Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção)

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I - Módulo Bases dos Processos Biológicos II**

**Unidade II - Módulo Bases dos Processos de Agressão Defesa e Proteção**



#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Bases dos Processos Biológicos II e Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção.

##### RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

**I** – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

**II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

**I** – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

**II** – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

**III** – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

#### VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. *Imunologia Celular e Molecular*, 7 ed., 2012.
- 2) NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012
- 3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- 4) GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 5) KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

#### VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) HINRICHSEN, S. L. *DIP: Doenças Infeciosas e Parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2005. 1098p

2) NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.

3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.

4) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

5) GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

6) BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.



Profa. Patricia Maria Santos Dantas  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JF11



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS II**

**CÓDIGO: CM/CSHNB007**

**BLOCO DE OFERTA: II      CRÉDITOS: 8      CARGA HORÁRIA: 120 h**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTES RESPONSÁVEIS: RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO; CARMEN LAIS  
GERVASIO FONSECA ALVES; ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ**

**I – EMENTA**

Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA) A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética

**II – OBJETIVO GERAL**

Aprender conceitos básicos de ética médica, relação médico-paciente, conceitos básicos de semiologia dos diversos órgãos e sistemas.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer conceitos básicos de ética médica e da boa relação médico-paciente;
- Conhecer a semiologia dos diversos órgãos e sistemas;
- Desenvolver habilidade de anamnese e exame físico;
- Desenvolver o raciocínio clínico;
- Conhecimento dos principais sinais e sintomas dos diversos órgãos e sistemas.



#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções sobre ética – obem, a norma, a obrigação moral, a consciência moral, a responsabilidade moral;
- O conhecimento e a construção do saber na Medicina (discutir “Mito da Caverna de Platão”);
- Princípios básicos de semiologia e semiótica (Concepções dual e triádica dos signos);
- Triângulo de Ogden-Richards aplicado à Medicina;
- Sistema Respiratório 1: Princípios e bases para a prática médica – O Método Clínico;
- Sistema Respiratório 2;
- Sistema digestório 1: Boca e esôfago;
- Sistema Respiratório 3;

- Sistema digestório 2: Estômago/duodeno;
- Sistema digestório 3: Intestinos
- Sistema digestório 4: Fígado / Pâncreas;
- Sistema cardiovascular 1;
- Sistema cardiovascular 2;
- Exame do abdome;
- Sistema cardiovascular 3;
- Sistema endócrino;
- Cabeça – Nervos Cranianos;
- Sistema genitourinário;

## **- PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
  
- Estudo individual
  
- Pesquisa em fontes relevantes
  
- Leitura e interpretação de textos
  
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

## **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina de Habilidades Médicas II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

## **VII – BIBLIOGRAFIA**

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A.L.(Ed.). Semiologia médica: habilidades para o exame clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LÓPEZ, M, LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia Médica: As bases do diagnóstico clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009;

RUBIN, EMANUEL (Ed.). Rubin patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.

SGRECCIA, E. Manual de bioética: aspectos médico-sociais. São Paulo: Loyola, 1997.


CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Resolução Conselho Federal de Medicina nº 1246/88

HARTMANN, H.R. Lições de estética filosófica: uma pedagogia da sensibilidade e expressão. Londrina: Ed. UEL, 2001. SWARTZ, MARK H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FRIEDMANN, A.A.; GRINDLER, J.; OLIVEIRA, C.A.R. Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma. 1. ed. São Paulo: Manole, 2007.

LEITE, A.J.M; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J.M. (ORGs.). Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. BURTIS, CARL A; ASHWOOD, EDWARD R;

BRUNS, DAVID E. TIETZ. Fundamentos de química clínica. Tradutor et al: Alexandre Vianna Aldighieri Soares et al. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

  
Prof. Patrícia Maria Santos Detista  
SIAPE 2310345



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS II**

**CÓDIGO: CM/CSHNB011**

**BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: 02 CARGA HORÁRIA: 30 horas**

**PERÍODO LETIVO: 2019.1**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: RENATO MENDES**

**I – EMENTA**

História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde; Testes e Medidas em pesquisa em saúde: medidas de tendência central e de dispersão; noções de probabilidade; distribuição normal; binominal; qui-quadrado; associações; intervalo de confiança. Levantamento de dados; formas de apresentação de dados. Habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;  
Entender os processos da história da ciência e métodos científicos;  
Explicar as principais atividades relacionadas ao trabalho e pesquisa científica;  
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde com as pesquisas em saúde;  
Conhecer as bases de pesquisa e habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Compreender e correlacionar a história da ciência e os métodos científicos;  
Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam pesquisa científica e os processos psicossociais;  
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares de pesquisa em saúde;  
Compreender modelos explicativos e a apresentação dos métodos psicossociais  
Conhecer os principais ambientes virtuais das bases científicas nacionais e internacionais.



#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da ciência e trabalho científico;
- Métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico;
- Pesquisa em Saúde;
- Testes e Medidas em pesquisa em saúde: medidas de tendência central e de dispersão;
- Noções de probabilidade; distribuição normal; binominal; qui-quadrado; associações; intervalo de confiança;
- Levantamento de dados;
- Formas de apresentação de dados;
- Habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais;

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;  
Dinâmicas de grupo;  
Trabalhos individuais e em grupo;  
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;  
Avaliações – verificação de conhecimento;  
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.  
A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

#### VII – BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.  
VIEIRA, S. **Bioestatística- tópicos avançados**. 3.ed. Elsevier, 2010.  
KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

##### COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa**, Penso, 2011.  
CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.  
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.  
MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.  
PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.  
STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.